

Plano DLIS de 2.000

Em julho de 2000, o Jornal Folha do Litoral, que na época publicava as ações do movimento das associações de moradores do município de Paraty, escreveu na folha 4 da edição n. 8:

Com o objetivo de encontrar soluções para o desenvolvimento do município de Paraty, o SEBRAE, através do Proder (Programa de Emprego e Renda) em convênio com a Prefeitura Municipal, realizou um encontro entre os diversos segmentos econômicos e profissionais da cidade, sob orientação do consultor da Fundação Getúlio Vargas, Marco Aurélio N. de Barros.

Nesse encontro formou-se um Fórum de Desenvolvimento Local, composto por 21 membros da comunidade, 01 (um) representante da Prefeitura e 01(um) do Sebrae, escolhidos entre os participantes. Dentre os 23 eleitos, cinco formaram uma equipe de coordenação, sendo 03 membros da comunidade, 01 da Prefeitura e 01 do Sebrae. O Fórum de Desenvolvimento Local, que tem como base o diagnóstico apresentado pelo Data-UFF e a Agenda 21 (cujo parâmetro é o desenvolvimento auto-sustentável) terá a responsabilidade de levantar junto à comunidade as carências e necessidades, visando a estabelecer um plano de ação, articulando parcerias, que possibilitem alcançar a geração de renda e a criação de postos de trabalho. Esse Fórum de Desenvolvimento Local poderá ser o caminho para a criação de um Plano Municipal de Desenvolvimento Sustentável (PMDS) que, em um segundo momento poderá servir de referência para a celebração de um acordo entre Incra, Prefeitura e Comamp para a elaboração do Plano de Desenvolvimento do Assentamento (PDA).

Durante os meses de junho, julho e agosto de 2000, o grupo se reuniu quase que diariamente na sala de convenções da Pousada do Ouro para levantar diagnóstico, metas, estratégias e projetos, e entregar o Plano pronto ao Prefeito Benedito Melo, como de fato o fizeram. O texto completo do Plano foi publicado também na edição n. 60, em junho de 2006, e segue abaixo:

CONTRIBUIÇÕES DO FÓRUM AO DIAGNÓSTICO LOCAL

LEVANTAMENTO DOS PROBLEMAS:

- 1> Controle ineficiente da atividade pesqueira por parte dos órgãos responsáveis;
- 2> Inexistência de estatística pesqueira confiável que retrate dados de produção e exercício da atividade no Município. Falta de censo pesqueiro;
- 3> Baixo rendimento da atividade pesqueira e falta de incentivo à atividades alternativas de produção (ex: maricultura);
- 4> Inexistência de zoneamento marinho que defina os diversos usos do mar, diminuindo assim os conflitos já existentes no Município (ex: Ilha dos Cocos);
- 5> Decadência das agriculturas tradicionais: banana, mandioca, etc.;
- 6> Crescimento urbano desordenado da cidade e das comunidades, tais como, Corisco, Barra Grande, Ponte Branca, etc;
- 7> Baixo índice de gerenciamento integrado ou consorciado do potencial agro-florestal, pela desarticulação dos trabalhos de apoio e assistência técnica ao desenvolvimento rural sustentável;
- 8> Turismo receptivo deficitário;
- 9> Desarticulação dos produtores do setor primário;
- 10> Exigência crescente de conhecimento de língua estrangeira para todos os profissionais do ramo turístico;

- 11> Longa tramitação do novo plano diretor do município;
- 12> Oferta insuficiente de profissionais para manutenção de barcos;
- 13> Acesso dificultado ao crédito produtivo por problemas de regularização fundiária;
- 14> Qualificação inadequada dos marinheiros civis para as novas exigências profissionais;
- 15> Época inadequada e atrasos no recebimento da ajuda de custo, pela inatividade no período do defeso do camarão, segundo a comunidade de pescadores;
- 16> Desarticulação das iniciativas locais;
- 17> Informalidade do setor aguardente e derivados de cana de açúcar;

INICIATIVAS DE DESENVOLVIMENTO EM ANDAMENTO IDENTIFICADAS PELO FÓRUM:

- 1> Plano de manejo do Parque Nacional da Serra da Bocaina
- 2> Plano de Gestão da Área de Proteção Ambiental do Cairuçu e da Reserva Ecológica da Juatinga (corresponde a 30% da área do município)
- 3> Projeto Cairuçu de educação ambiental: Capacitação de professores e coleta seletiva de lixo na APA do Cairuçu; Viveiro Jequitibá; Cursos de lideranças ambientais; Projetos de educação ambiental;
- 4> Recuperação dos recursos pesqueiros do Saco do Mamanguá
- 5> Arborização do acostamento da rodovia Rio-Santos
- 6> Base Científica e Ambiental da Pedra Branca
- 7> Constituição de uma organização não governamental interessada na defesa do CAXADAÇO-BOCAÍNA-MAR;
- 8> Projeto Agro-Eco-Turismo;
- 9> Centro de referência ambiental em devolução de animais silvestres
- 10> Projeto de Trilha do quilombo do Campinho
- 11> Projeto “ Vivendo com a mata”
- 12> Capacitação para o manejo da caixeta
- 13> Sítio Histórico-ecológico Caminho do Ouro
- 14> Conselhos Municipais
- 15> Certificação de qualidade - QUALI COSTA VERDE
- 16> Sindicato dos Guias de Turismo subseção Costa Verde
- 17> Projeto de levantamento e colocação do produto turístico Paraty.
- 18> Associação de Barqueiros de Paraty ABAPA
- 19> Associação dos Proprietários de Escunas e Saveiros de Paraty
- 20> Portal de Paraty Centro de Informações
- 21> Sites de Paraty

- 22> Assoc. dos amigos da cultura e resgate da tradição e do folclore de Paraty
- 23> Assoc. dos produtores de arte e artesanato de Paraty
- 24> Resgate da tradição dos Quilombos
- 25> Resgate das danças de Tarituba
- 26> Grupo de animadores Culturais
- 27> Músicas regionais;
- 28> Escritores locais;
- 29> Disseminação do plantio de Palmito e Maracujá
- 30> Indústria para produção de insumos orgânicos em mini-usinas
- 31> Cooperativa de jardinagem
- 32> Projetos de incentivo à maricultura
- 33> Assoc. de produtores de aguardente de Paraty
- 34> Coleta seletiva e reciclagem de lixo

METAS:

- 1> Revisar e votar o Plano Diretor do município até 31/12/2001
- 2> Realizar obras de saneamento básico até 2004
- 3> Implantar a Cooperativa de Produtores de Pescado até 6 meses após a apresentação do Plano;
- 4> Apoiar a realização de uma feira de cultura e artes de Paraty no período de um ano (julho de 2001)
- 5> Fazer o detalhamento dos diversos projetos do plano até dezembro de 2000;
- 6> Realizar reunião pública para completar caracterização do turismo até outubro de 2000, juntamente com COMTUR, SEBRAE e SOS MATA ATLÂNTICA;
- 7> Realizar reunião pública para completar caracterização do para ambientes marinhos, e estabelecer o zoneamento até dezembro de 2000;
- 8> Fazer o estudo de viabilidade para implantação de projeto piloto de maricultura em 6 meses após a definição do zoneamento dos ambientes marinhos;
- 9> Selecionar e definir uma área adequada para naufrágio (criação de um recife artificial) em até 6 meses após a definição do zoneamento dos ambientes marinhos;
- 10> Definir até outubro/2000 as necessidades do mercado para os cursos de capacitação profissional;
- 11> Apoiar a realização da capacitação de lideranças comunitárias até dez 2000;
- 12> Fazer o mapeamento das trilhas da Cabeça do Índio, Laranjeiras / Pouso até outubro/2000;
- 13> Implantar a coleta seletiva da APA até dez/2000;

- 14> Apoiar a iniciativa do COMAMP de promover reunião pública para debater a situação do lixo no município até setembro/2000
- 15> Editar e publicar o Guia Turístico de Paraty até setembro de 2001;
- 16> Apoiar a realização de dois cursos da escola de marinharia até março de 2001;
- 17> Implementar até março de 2001 as ações propostas no programa de incentivo à agricultura ecológica nas comunidades de Taquari, Corisco e São Roque.

ESTRATÉGIAS:

- 1> Articular as comunidades periféricas e as isoladas;
- 2> Melhorar as formas e os meios de comunicações entre as comunidades;
- 3> Desenvolver uma linguagem mais adequada para o relacionamento com as comunidades locais, procurando estabelecer uma comunicação mais eficiente e estimulando a participação nas organizações e atividades de caráter coletivo;
- 4> Promover processos de capacitação das comunidades nos temas de elaboração de projetos e captação de recursos;
- 5> Incentivar projetos de maricultura de manejo sustentável, criando uma alternativa para complementação de renda das famílias de pescadores;
- 6> Promover a conscientização dos pescadores para a realização de ações de fiscalização nas áreas em que atuam;
- 7> Recuperar as áreas degradadas, marinhas e terrestres;
- 8> Estimular e apoiar as iniciativas de Agro-eco-turismo;

PROJETOS:

- 1 - A maricultura como alternativa de geração de emprego e renda;
- 2 - Cultura, folclore, artes e artesanato;
- 3 - Escola de marinharia;
- 4 - Programa de incentivo à produção agroecológica em paraty - agroecoturismo;
- 5 - Beneficiamento da banana de paraty;
- 6 - Capacitação dos produtores rurais;
- 7 - Produção de insumos para a agricultura ecológica;
- 8 - Caracterização da situação de infra estrutura e operação do turismo;
- 9 - Coleta seletiva de lixo nas comunidades costeiras;
- 10 - Cooperativa pesqueira;
- 11 - guia turístico;
- 12 - Campanha de valorização da cultura e história locais;
- 13 - Qualidade de paraty;

- 14 - Implantação de trilhas e roteiros turísticos e ecológicos: trilha laranjeiras/sono - pouso, na reserva ecológica da Juatinga;
- 15 - Implantação de trilhas e roteiros turísticos e ecológicos- Trilha da cabeça do índio;
- 16 -Caracterização da situação dos ambientes marinhos;
- 17 -Posto de informação ambiental na praia do caxadaço e praia do meio;
- 18 - Coleta seletiva de lixo nas comunidades costeiras;
- 19 -Zoneamento dos ambientes marinhos;
- 20 - Recifes artificiais & naufrágios;
- 21 - Capacitação profissional;
- 22 - Capacitação de lideranças comunitárias;
- 23 - Capacitação de professores;
- 24 - Qualificação profissional

Foram os seguintes os membros do Fórum de Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável em 2000:

- Horst Dinslage (condomínio Residencial Villa Del Sol),**
- Luiz Armando França de Carvalho (Guia de Turismo/Cooparaty),**
- Sibele Ensel Wizentier (Sindicato dos Guias),**
- Luiz Eduardo Pontual Marx (Artista Plástico/ Comamp),**
- Rodrigo Mendonça (Conselho de Turismo),**
- Risoneide Maria de F. Hollanda (Comamp e Conselho de Turismo),**
- Ana Claudia de Oliveira (Cooparaty),**
- Maria Guadalupe B. P. Lopes (Trindade-Cachadaço),**
- Maria Freire Rameck (Ass. Amigos da Cultura),**
- Rosali Costa de Souza (Guia de Turismo),**
- Pedro José Orsi Bosi (Cooparaty),**
- Hiroko Matsumoto (Acip/Pousada Capitão),**
- Almir dos Remédios (Ass. Artes e Artesanato),**
- Olívia Basili (Acip),**
- Orivaldo (Cooparaty/naval),**
- Carlos Pimenta (Associação de Moradores do Corisco/Comamp),**

Manuel Pinto (Ass. Moradores do Taquari/Comamp),

Carmem Silvia M. de Oliveira (Cons. Mun. de Turismo e Restaurantes),

Cilencina Rubem de Oliveira Mello (Ass. Dos Amigos da Cultura),

João Bosco Inácio (Ass. De Moradores de Tarituba),

Divan Rodrigues do Nascimento (Associação de Moradores de São Roque),

Levi Coelho (representante da Prefeitura),

Maria Auxiliadora D. da Silva (Técnica-Balcão Sebrae Paraty).